

“

Após a instalação de uma quadra de grama sintética, o espaço tem sido mais frequentado durante todo o dia. Além disso, nas proximidades funcionam comércios, estabelecimentos de saúde e um centro de acolhimento de pessoas em situação de rua, o que faz com que toda aquela região tenha uma grande concentração diária de pessoas. Assim, entende-se que a instalação do equipamento de vigilância eletrônica aumentará sobremaneira segurança da região em questão”

Vereador Gerson dos Santos, ao pedir a instalação de uma câmera de vigilância na Praça Ivandel Xavier Soares, localizada na Rua São Joaquim



Colombo deve deixar o PSD

Um dos assuntos que circulou durante um evento da Fiesc, na capital, na semana passada, foi de que o ex-governador, o lageano Raimundo Colombo, estaria determinado a deixar o PSD. Aliás, tem ocorrido uma defecção das lideranças do partido, a começar pelo próprio presidente estadual, o deputado Milton Hobus, que já no ano passado, após as eleições, deixou não apenas a presidência, como desfilou-se do mesmo, dizendo que estava encerrando um ciclo de sua via pública. O prefeito de Videira, Dorival Borga e Wilson Trevisan, prefeito de São Miguel do Oeste, também deixaram o PSD no mesmo período. Hoje, a sigla é presidida por Eron Giordani que está dando a ele um novo rumo e Colombo não estaria incluído em seus planos. Giordani, o deputado Júlio Garcia e o prefeito de Chapecó, João Rodrigues, estão hoje no comando do PSD e já trabalham a possibilidade da candidatura deste último à sucessão de Jorginho Mello. Antes mesmo do Colombo aventar a possibilidade de voltar ao governo de SC, Garcia já trabalhava contra, nos bastidores, assim como o próprio Rodrigues. Colombo vem perdendo a liderança desde quando deixou o governo. A derrota na eleição ao Senado em 2018 já mostrava isso. Tentou formatar sua volta ao governo em 2022, mas o PSD

não lhe respaldou. E foi engolindo sapo que o partido homologou sua candidatura novamente ao Senado. As pesquisas divulgadas pela sua assessoria o colocavam na liderança da disputa com muitos pontos de vantagem. Hoje temos consciência de que foram forjadas e a compra de pesquisas se tornou uma prática comum nas campanhas. Na abertura das urnas, nova decepção. Constatou que sua forma de fazer política já não convence mais. Há, contudo, quem afirme que se fosse um pouco mais modesto e concorresse a deputado federal, teria sido eleito. Tenho minhas dúvidas! O certo é que o partido não fez o menor esforço para elegê-lo ao Senado. Não tendo mais voz e vez dentro do PSD, só lhe resta mesmo deixar a sigla e buscar outra turma. Lhe falta companheiros a liderar para abraçar um partido menor para chamá-lo de seu, como fez com o PSD quando deixou o PFL. O jeito então é buscar um partido que seja forte o bastante para também lhe fortalecer. Há quem diga que estaria de olho no PP. Mas, não podemos esquecer que este também já tem dono e, mesmo sob protesto de alguns companheiros, Esperidião Amin continua sendo seu líder maior. Trocando ou não de partido, entendo que o tempo de Colombo já passou. E teve mais oportunidades e sucesso do que qualquer outro lageano de seu tempo.

Lucas instalou gabinete em Lages

O deputado Lucas Neves (Podemos) abriu um gabinete regional, em Lages. O objetivo da nova base é aproximar ainda mais o mandato legislativo com a sociedade. “Eu não fui eleito para ficar em Florianópolis e voltar 3 meses antes das eleições. Quero estar perto das demandas do meu povo. Vou bater ponto todas as semanas aqui”, garantiu Neves. Entendo que mais importante que ter um gabinete é acompanhar as demandas da região e estar sempre presente quando a comunidade precisa. Apenas um escritório de portas abertas, mas estando ausente de Lages não significa nada. O contato entre o político e seus eleitores pode ser feito pelas redes sociais a qualquer momento. Vivemos tempos diferentes!



O deputado Lucas Neves e o vereador de seu partido, Jair Junior, durante inauguração do gabinete

Diárias... Os vereadores de Ponte Alta reajustaram os valores das diárias de viagens, em alguns casos em quase 80%, de servidores e parlamentares da Câmara Municipal. O secretário executivo da Câmara de Vereadores de Ponte Alta, Fernando Beninca, e o presidente da Casa, Horácio Moraes, afirmaram que foram utilizadas planilhas de outras cidades como referência para a atualização. Não podemos esquecer que em 2013 o uso abusivo de diárias resultou até na prisão preventiva de alguns vereadores da cidade. O próprio Horácio Moraes estava envolvido no caso.

Emenda... Sete vereadores assinaram a proposta de emenda à Lei Orgânica do Município para alterar o artigo N° 57 que prevê o pagamento de vencimentos ao prefeito afastado. A proposta é da vereadora Elaine de Moraes e tem o apoio de Jair Júnior, Suzana Duarte, Bruno Hartmann, Nei Casa Nossa, Leandro do Amendoim e Roberto Roque. Prevê que em caso de decisão judicial, como é o caso do prefeito Ceron, “o prefeito ou o vice-prefeito afastado perde o direito ao recebimento do subsídio, enquanto durar o afastamento”. Contudo, mesmo sendo aprovada tal emenda, não teria efeito sobre o caso Ceron. A lei nunca retroage quando não é para beneficiar. Este é um dos princípios de nosso direito.

UPA 24 Horas... A proposta de terceirização dos serviços da UPA 24 horas não está se concretizando apesar de ser promessa do prefeito Ceron, ainda no ano passado. O vice-prefeito Juliano Polese, quando assumiu, nas férias do titular, em janeiro, disse que deveria ocorrer em no máximo três meses. Sabemos, inclusive, que há uma empresa de Lages interessada. A empresa assumirá as dependências da UPA, incluindo os equipamentos, se responsabilizando pela contratação de profissionais e pelo custeio dos insumos. Ainda não se tem ideia qual será o custo desta terceirização para a prefeitura.

Pode isso?... Caso registrado na prefeitura de Palmeira: Foi realizado um concurso público para preencher alguns cargos na administração, dentre eles para contador, carpinteiro e cozinheira. Feito o concurso foram divulgados os classificados. Contudo, a administração chamou outra pessoa, fora da lista de classificados para preencher a vaga. Era Luana Fontes que sequer constava da lista dos classificados. O caso foi denunciado ao Ministério Público e levado à Câmara de Vereadores. A administração decidiu então reverter o processo e desfez a contratação. Anulou o ato. Mas, no mesmo dia, a contratou em cargo em comissão, como “supervisora de serviços”, no mesmo setor.

Próximo passo... Operação Mensageiro, que mantém sete prefeitos presos nos últimos meses em SC, entra numa fase importante nos próximos dias. Com praticamente todas as denúncias já oferecidas pelo Ministério Público (MP-SC), agora resta ao Judiciário decidir se torna ou não os investigados réus nas ações penais. Até agora, o MP deflagrou três fases. Caso a 5ª Câmara Criminal aceite as denúncias, todos se tornam réus e se inicia, na prática, a ação penal, quando eles terão direito à defesa sobre as provas existentes no processo. Há expectativa entre os defensores dos réus que, superada a fase da denúncia, haja decisão para a liberdade dos investigados. Até o momento, nenhum dos prefeitos conseguiu decisões favoráveis de soltura, a não ser o caso de Antonio Ceron que obteve o direito a prisão domiciliar por conta de seus problemas de saúde.

Recuperação... O Hospital Santa Clara, de Otacílio Costa, há dois anos está passando por intervenção, já que estava com uma dívida de R\$ 6,8 milhões e a ponto de fechar as portas. Deste total, já conseguiu pagar mais de R\$ 3 milhões e agora negocia uma dívida de R\$ 1,8 milhão com a Celesc. Mesmo em situação de recuperação, conseguiu investir mais de R\$ 2 milhões em equipamentos e instalação de um centro cirúrgico (duas salas de cirurgias) ampliando o atendimento à população. Somente nos últimos meses o hospital tem atendido uma média de três mil pessoas ao mês.

Esclarecimento... Em resposta ao Pedido de Informação da vereadora Elaine de Moraes, afirmou-se que as obras na Escola Izabel Thiesen Roseto seriam concluídas em 10 de maio deste ano. Em recente matéria veiculada no SCC, a secretária de Educação Ivana afirma que a obra será entregue em 120 (cento e vinte) dias. A vereadora está pedindo esclarecimentos ao prefeito interino: - Em qual momento a secretária Municipal de Educação faltou com a verdade? Na resposta ao Pedido de Informação nº 021/2023 ou na entrevista dada ao SCC?